



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Implantação de medidas de organização da Feira de Produtores Orgânicos do Município de Pinheiral - RJ

Implantation of organizational measures of the Fair of Organic Producers of the Municipality of Pinheiral - RJ

SANTORO, Júlia Oliveira Barros^{1,2}; JORGE, Élide da Conceição^{1,3}, OLIVEIRA, Cristiane Melo Silva^{1,4}; SILVA, Marlon Sarubi^{1,5}; RODRIGUES, Ariane Gonçalves^{1,6}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Pinheiral, NEAA - Núcleo de Estudos e Atuação em Agroecologia; ²julia.santoro@ifrj.edu.br; ³elida.jorge@ifrj.edu.br;

⁴cristiane.oliveira@ifrj.edu.br; ⁵marlon.silva@ifrj.edu.br; ⁶aricagr@hotmail.com;

Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo Com a Agroecologia

Resumo

O trabalho foi desenvolvido no Instituto Federal do Rio de Janeiro/Campus Pinheiral, como uma das ações do(NEAA) Núcleo de Estudos e Atuação em Agroecologia junto aos agricultores certificados na produção orgânica que participam da Feira de produtores orgânicos de Pinheiral. Criada em 2013, a Feira caracteriza-se como um tipo de circuito curto agroalimentar que aproxima o produtor do consumidor, fortalece a economia e as relações sociais locais, mas exige do produtor novas competências. Com o objetivo de contribuir para a melhoria do serviço prestado e condições desse espaço, realizou-se um trabalho de campo para identificar as demandas dos produtores. Assim, foram desenvolvidas algumas atividades de capacitação e foi elaborada uma identidade visual para a Feira, além aquisição de kits doados aos produtores contendo: uniformes, caixa para armazenamento e transporte dos produtos, sacolas retornáveis para a comercialização, entre outros itens que promoveram a melhor organização pessoal e do local de trabalho.

Palavras-chave: Circuitos curtos agroalimentares; Produção agrícola; Produtos orgânicos; Geração de renda; Desenvolvimento rural.

Abstract

The work was developed at the Federal Institute of Rio de Janeiro / Campus Pinheiral, as one of the actions of the (NEAA) Nucleus of Studies and Acting in Agroecology together with certified farmers in the organic production that participate in the Fair of organic producers of Pinheiral. Created in 2013, the Fair is characterized as a type of short-circuiting agri-food that brings the consumer closer together, strengthens the economy and local social relations, but demands from the producer new skills. With the objective of contributing to the improvement of the service provided and the conditions of this space, a field work was carried out to identify the demands of the producers. Thus, some training activities were developed, a visual identity was elaborated to the Fair, and kits were donated to the producers containing: uniforms, box for storage and transportation of products, returnable bags for marketing, among other items that promoted the best personal and workplace organization .

Keywords: Agrifood short-circuits; Agricultural production; Organic products; Income generation; Rural development.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Contexto

Um conjunto de ações vem sendo desenvolvidas pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus - Pinheiral (IFRJ/Campus Pinheiral) nos últimos anos, em cumprimento às finalidades, características e objetivos estabelecidos pela lei de criação dos Institutos Federais respeitando o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2008).

O projeto Pinheiral Orgânico, desenvolvido pela Secretaria Municipal do Ambiente e Desenvolvimento Rural (SEMADER) da Prefeitura Municipal de Pinheiral (PMP) em parceria com o IFRJ/Campus Pinheiral, através do antigo Centro de Vocação Tecnológica em Agroecologia, atualmente NEAA, entre outras ações, incentivou a produção agrícola dentro dos conceitos agroecológicos, estimulou e apoiou a certificação orgânica de produtores rurais do município e criou um ponto de comercialização coletivo de produtos orgânicos, conhecida como “*Feira de Produtores Orgânicos*”, um local onde os agricultores comercializam seus produtos uma vez por semana, de forma conjunta e solidária (REIS & SILVA, 2014). A feira acontece semanalmente e atualmente dos 15 produtores orgânicos certificados do município, 7 comercializam seus produtos nesse espaço.

Destaca-se que este modelo de comercialização se encaixa no conceito dos circuitos curtos de comercialização, cujo modo de comercialização se efetua por venda direta do produtor ou venda indireta, com a condição de não haver mais de um intermediário, um modelo que vem crescendo nos últimos anos buscando maior respeito ao ambiente, maior rentabilidade para o produtor e alimentos com mais qualidade para o consumidor. Este tema foi amplamente debatido no I Fórum Brasil-França de Circuitos Curtos Agroalimentares sediado no IFRJ/Campus Pinheiral em 2016.

Os circuitos curtos agroalimentares buscam reduzir a distância entre produtor e consumidor, melhorar a qualidade dos produtos para o consumidor, incentivar práticas agrícolas mais sustentáveis, fortalecer a economia local e o capital social (TIBÉRIO; BAPTISTE; CRISTÓVÃO, 2013). No Brasil essa forma de comercialização é realizada majoritariamente pelos agricultores familiares, que têm uma grande carga de trabalho, pois acumulam as tarefas de produção, transformação e comercialização (DAROLT, 2013).

Com a implantação da Feira de Produtores Orgânicos em Pinheiral, os agricultores relataram que dobraram a sua renda mensal, se sentiram valorizados e tiveram o reconhecimento de suas atividades através da certificação orgânica. Isso possibilitou a esses agricultores a entrada no mercado de forma diferenciada e inovadora na região (REIS e SILVA, 2014). No entanto, a Feira ainda apresenta potenciais a serem explo-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



rados, principalmente em relação à apresentação dos produtos, embalagens, técnicas de vendas, ausência de identidade visual, descarte adequado e aproveitamento de resíduos.

Assim, com o intuito de desenvolver ações de extensão para estreitar as relações com os produtores do município envolvendo todos os segmentos da comunidade do IFRJ/Campus Pinheiral, este projeto buscou auxiliar os agricultores orgânicos na implantação de medidas de organização e desenvolvimento de identidade visual da Feira dos produtos orgânicos do Município de Pinheiral – RJ. O projeto foi submetido e aprovado em Edital interno do IFRJ e as ações foram conduzidas juntamente com o projeto '*Estímulo ao desenvolvimento de uma linha de processados orgânicos por produtores rurais do Município de Pinheira – RJ*'.

Após a identificação dos problemas na organização e falta de identificação do espaço, na apresentação dos produtos, bem como da demanda por atividades de qualificação e de capacitação para superar esses problemas deu-se início às atividades. Nesse sentido, foi criada uma identidade visual para a "*Feira de orgânicos*" utilizada nas embalagens, uniformes e no Material de divulgação que foi entregue aos produtores, fortalecendo esse espaço de comercialização.

As atividades aconteceram no período de agosto de 2015 a julho de 2016 e contou com reuniões periódicas com os produtores, realizadas no Auditório da SEMADER. O trabalho de observação informal e aplicação de questionários foram realizados em diferentes datas, durante a realização da Feira.

Descrição da Experiência

Foram sujeitos do projeto 7 agricultores do Município de Pinheiral que possuem certificação orgânica e que comercializam sua produção na Feira de Produtos Orgânicos do município. No desenvolvimento das ações também foram inseridos estudantes dos Cursos Técnicos em Agroindústria e Agropecuária do IFRJ/Campus Pinheiral, o que contribuiu para sua formação, desenvolvimento da cidadania e do compromisso social, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, tripé norteador dos Institutos Federais em todo o Brasil.

A primeira ação foi uma observação informal *in loco* em junho de 2015, para acompanhamento de todas as etapas, desde a chegada dos produtores ao local da Feira até o seu encerramento. Nesta fase foram identificadas algumas dificuldades dos produtores com relação ao acondicionamento e transporte dos produtos, na montagem e organização das barracas, nas embalagens utilizadas, no descarte de resíduos, na



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



apresentação dos produtos comercializados, na apresentação pessoal dos agricultores e ainda na maneira como o dinheiro arrecadado e usado para troco era exposto. Para todos os itens observados, verificou-se que a superação das dificuldades estava, quase sempre, relacionada a medidas simples, que poderiam ser solucionadas com as ações propostas nesse trabalho.

A seguir, procedeu-se a aplicação de questionários, com o objetivo de conhecer as demandas dos produtores para a melhoria do espaço de comercialização dos produtos.

Com base nos dados obtidos nos questionários e com a identificação dos problemas no trabalho de observação, foram definidas as metas para o desenvolvimento das ações. O primeiro passo foi travar uma discussão junto aos produtores para colher idéias para a construção de uma identidade visual para a Feira.

A partir da definição da logomarca, aprovada em reunião pelos próprios produtores, a etapa seguinte foi definir o tipo de uniforme os agricultores consideravam mais adequado para o uso na Feira e definiu-se que a camiseta e o boné personalizados atenderiam a todos.

Em seguida, foram adquiridos os demais itens do kit que foi doado aos produtores e possibilitou a melhor organização do ambiente, transporte, bem como do controle e comercialização da produção.

Foi realizado um encontro com os produtores com o objetivo possibilitar o retorno dos dados obtidos no questionário aplicado e a entrega dos kits contendo o Material para uso na Feira.

Resultados

Pode-se afirmar que a Feira além servir para o escoamento da produção orgânica do município também é um local de convivência da comunidade, apesar de ainda ser pouco divulgada nos bairros mais distantes e o consumidor não ter a clareza do valor dos produtos orgânicos.

A logomarca proposta possibilitou a criação de uma identidade visual para a Feira, tornando-se uma importante forma de divulgação na região, pela utilização nos uniformes, sacolas, rótulos e embalagens dos produtos ali comercializados.

Os kits doados aos produtores (Figura 1) foram montados contendo: camisetas e bonés personalizados com a logomarca escolhida, para que os produtores pudessem manter um padrão na sua apresentação pessoal durante o trabalho na feira; caixa em MDF, também personalizada, contendo divisões para o armazenamento de notas



e moedas, que antes ficavam espalhados na bancada junto aos produtos, prancheta para auxiliar nas anotações do controle de venda; caixas plásticas tipo monobloco para o transporte dos produtos até a Feira, bem diferentes das antigas bacias, caixas de madeira e papelão eram que antes eram utilizadas para acondicionar os produtos levados até o ponto de comercialização, além de frasco de álcool gel para a higienização das mãos durante o trabalho.



Figura 1. Itens com a logomarca doados aos feirantes.

Foi observado ainda a ausência de lixeiras para os resíduos orgânicos gerados na Feira e assim duas lixeiras foram colocadas a disposição para os produtores e clientes. Essa ação tornou o ambiente mais organizado e facilitou o recolhimento dos resíduos para posterior utilização em compostagem.

A culminância do projeto foi participar de um dia de Feira e disponibilizar aos produtores sacolas retornáveis para que elas fossem distribuídas gratuitamente aos seus clientes frequentes. Os mesmos, ao receberem as sacolas, foram orientados sobre a importância da sua utilização para o meio ambiente e também para divulgar a Feira. A satisfação dos produtores e dos consumidores no primeiro dia de uso do Material e de distribuição das sacolas retornáveis foi percebida e compartilhada com a equipe executora do Projeto (Figura 2).



Figura 2. Feirante vestindo o uniforme e mostrando os produtos com a logomarca.

Não se pode deixar de destacar a importância do trabalho para o estreitamento da relação do IFRJ/Campus Pinheiral com os produtores rurais do município, pautado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Agradecimentos

À Pro-Reitoria de Extensão do IFRJ, pelo apoio financeiro ao projeto; à Prefeitura Municipal de Pinheiral – RJ, pelo apoio e participação nas atividades.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília – DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em 03 de abril de 2017.

DAROLT, Moacir Roberto. Circuitos curtos de comercialização de alimentos ecológicos: reconectando produtores e consumidores. In: NIERDELE, P.A., ALMEIDA, L. e VEZZANI, F.M.(Org.). **Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura**. Curitiba: Kairós. 2013.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



REIS, Marilza Dutra Reis e SILVA, Mara Cristian Godoy. Mais valor agregado. **Revista A Lavoura**, ano 117 n.704, pp. 62-63. 2014.

TIBÉRIO, Luis, BAPTISTE, Alberto, CRISTÓVÃO, Artur. **Circuito Curto (Agro) Alimentar: diversidade de tipologias**. 2013. Em: <<http://www.sra.pt/DICA/index.php/comercio/diversos/368-sistemas-agroalimentares-locais-e-comercializacao-em-circuitos-curtos-de-proximidade-cont>>. Acesso em 04 de abril de 2017.